

O Colóquio «Questões de Identidade Insular nas Ilhas da Macaronésia» ocorre na sequência da parceria mantida pelo CHAM e a Santa Casa da Misericórdia das Velas (MV), havendo como resultado desta cooperação a concretização, desde 2011, de vários eventos culturais e científicos efectuados, usualmente, na ilha de S. Jorge, e de forma pontual em outras ilhas do arquipélago dos Açores, como acontece na presente edição com actividades paralelas a realizar nas ilhas de S. Miguel e da Graciosa.

Para 2019 e no seguimento destas reuniões científicas, o CHAM, em cooperação com o Centro de Estudos de História do Atlântico, Misericórdia das Velas, Museu da Graciosa e a Casa da Madeira nos Açores, lançaram o repto a um conjunto de investigadores na área das Ciências Sociais e Humanas, para que se reunissem nas ilhas de S. Miguel, Graciosa e S. Jorge, durante o mês de Julho, de 2019, no sentido “cruzar” a produção de conhecimento científico sobre o espaço geográfico da Macaronésia, de modo contribuir para o estudo das similaridades existentes entre os arquipélagos de Cabo Verde, Canárias, Madeira e Açores, estabelecendo, assim, diálogos em torno das questões de identidade insular nestas ilhas, através dos seus laços históricos, das suas afinidades geográficas e da própria identidade cultural que une estas regiões insulares, compostas por um total de 28 ilhas habitadas, extensível à Europa e a África.

Espera-se que o encontro reúna comunicações que reflectam a realidade arquipelágica, organizadas em quatro painéis temáticos: «O Turismo e os impactos na dinâmica cultural dos insulares»; «Do povoamento das ilhas à construção de uma identidade insular»; «As tradições associadas à música e às expressões orais, enquanto elemento identitário dos ilhéus»; «O papel do património museológico e arquivístico na preservação da memória arquipelágica».

#### Organização:



#### Apoios:



#### Comissão Organizadora do Colóquio:

Cláudia Faria (CEHA)

Duarte Nuno Chaves (CHAM)

Frederico Maciel (MV)

Hugo Brás (CHAM)

Jorge Cunha (MG/DRC)

Wellington Nascimento (CHAM)

Projeto de Pós-doutoramento “M3.1.a/F/003/2016” do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

## Questões de Identidade Insular nas Ilhas da Macaronésia Colóquio

# AÇORES 2019

## Programa Cultural 3 a 6 de julho de 2019

# GRACIOSA

3 de julho

10h00 Roteiro geocultural pela ilha Graciosa

Orientação: Jorge Cunha, Historiador e Lurdes Cunha, Bióloga e Geóloga

22h30 Momento musical “O Cancioneiro Açoriano”

Atuação do TRIO MUSICAL GRACIOSENSE

Sala de Eventos do Museu da Graciosa

«O povo açoriano tem na oralidade, uma das suas mais ricas expressões culturais. Com efeito, há todo um saber empírico transmitido, de memória em memória, ao longo de séculos. Basta uma leitura de superfície ao cancionero, ao romanceiro e ao adagiário recolhidos nos Açores para percebermos como lá estão traduzidos e refletidos a idiosincrasia, a memória, os costumes, as tradições, os sentimentos e os preconceitos morais do nosso povo.» (Dores, 2013)



# S. JORGE

4 de julho

17h00 Lançamento do livro «MEMÓRIA E IDENTIDADE INSULAR: Religiosidade, Festividades e Turismo nos arquipélagos da Madeira e Açores»

Sala do Cabido da Misericórdia das Velas

18h00 Momento teatral “A Mulher Ilhéu”

Atuação do Grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia das Velas

Ginásio das Valências de Infância da Misericórdia das Velas

Este sarau artístico baseia-se no papel feminino da mulher das ilhas, sendo cada uma das quatro mulheres a representação de cada um dos arquipélagos da macaronésia. O objetivo deste espetáculo é a partir da História desde o povoamento dos arquipélagos até à contemporaneidade, transmitir os valores e contornos da identidade insular.

# S. MIGUEL

6 de julho

21h00 Concerto da “Orquestra de Ponteado” da Associação Musical e Cultural Xarabanda

Museu Vivo do Franciscanismo, Ribeira Grande,

Projeto da Associação Musical e Cultural “Xarabanda”, orientado pelo professor Roberto Moniz, visa promover e valorizar a prática dos cordofones tradicionais madeirenses (braguinha, rajão e viola d’arame), através da interpretação de um repertório que combina tradição com outros géneros de música como Pop, Rock, entre outros, sempre numa tentativa de explorar novas potencialidades sonoras e técnicas destes instrumentos.

